



Em cinco anos, ticket médio de planos de saúde aumenta 33,8% frente a IPCA de 32,8%

Levantamento realizado pelo Núcleo de Saúde da SP4 Comunicação mostra que entre 2019 e 2023 a média dos valores pagos mês-a-mês pelos beneficiários às operadoras de planos de saúde -- o chamado ticket médio -- ficou praticamente inalterada, se descontada a inflação. O estudo, realizado de forma colaborativa, a partir dos dados públicos disponibilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), busca dar visibilidade a um indicador importante para a compreensão da evolução desse mercado.

De acordo com o levantamento, o ticket médio que era de R\$ 339,58 em 2018 passou a R\$ 454,26 em 2023. O crescimento, de 33,8%, ficou apenas um ponto percentual acima do IPCA no período (32,8%) e um pouco abaixo dos 35,0% de reajuste determinados pela ANS para planos individuais e familiares. Entretanto, ficou muito aquém dos reajustes anunciados pelas operadoras para os planos coletivos, que acumularam alta de 61,7% no período.

O contraste entre os percentuais de reajuste anunciados pelas operadoras para os coletivos, que abrangem cerca de 82% das vidas cobertas no setor, e a evolução dos valores médios efetivamente pagos pelos usuários sugere que

estes buscaram alternativas para reduzir os gastos com a assistência privada, migrando para planos mais acessíveis.

Os percentuais de aumento do valor mensal médio variaram entre as modalidades de operadoras. Os planos de saúde de medicina de grupo, responsáveis por 40% dos beneficiários da saúde suplementar, foram os que apresentaram a menor evolução no ticket médio (20,0%) no período de 5 anos analisado. Nas demais modalidades -- cooperativa médica, seguradora, autogestão e filantropia -- os aumentos superaram a inflação medida pelo IPCA (Tabela 2).

O valor do ticket médio mensal é estimado a partir da divisão da receita anual das operadoras pelo número médio anual de beneficiários, dividido por 12 meses (Tabela 3). O estudo foi feito com base nos dados disponibilizados pela Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS) na data de 27/5/2024.

As tabelas a seguir trazem os percentuais de aumento do ticket médio ano a ano comparados à inflação e aos reajustes de planos individuais e coletivos. Além disso, mostram a evolução, por modalidade de operadora, dos números referentes ao ticket, à receita de contraprestações e à base de beneficiários.

Com este trabalho, o Núcleo de Saúde da SP4 Comunicação busca oferecer aos públicos interessados um panorama dos processos de transformação do setor e contribuir para sua compreensão e aperfeiçoamento.

Núcleo de Saúde da SP4 Comunicação

Tonico Galvão (coordenador)

Jeanne Pilli

César Nogueira

Junho de 2024

Índice das tabelas

Tabela 1. Variação de ticket médio de planos de saúde vs reajustes e inflação (IPCA).

Tabela 2. Variação de ticket médio por modalidade de operadora em 5 anos.

Tabela 3. Variação de receita de contraprestações, número médio anual de beneficiários e ticket médio mensal.

Tabela 4. Evolução do ticket médio (R\$) por modalidade de operadora e total.

Tabela 5. Evolução da média anual de beneficiários por modalidade de operadora e total, em milhões.

Tabela 6. Evolução das receitas por modalidade de operadora e total – em R\$ bilhões.

Evolução do ticket médio dos planos de saúde (2019-2023)

Tabela 1. Variação de ticket médio de planos de saúde vs reajustes e inflação (IPCA).

	2019	2020	2021	2022	2023	Variação acumulada 5 anos
<i>Variação ticket médio planos</i>	8,2%	4,4%	8,0%	-5,7%	16,4%	33,8%
<i>Reajustes coletivos</i>	10,6%	7,7%	6,5%	11,5%	14,4%	61,7%
<i>Reajustes individuais</i>	7,4%	8,1%	-8,2%	15,5%	9,6%	35,0%
<i>Inflação (IPCA)</i>	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	32,8%

Tabela 2. Variação de ticket médio por modalidade de operadora em 5 anos.

<i>Modalidade</i>	<i>Participação no total de beneficiários em 2023</i>	<i>Variação acumulada do ticket médio em 5 anos</i>
<i>Medicina de Grupo</i>	40,0%	20,0%
<i>Cooperativa Médica</i>	37,1%	36,3%
<i>Seguradora</i>	13,2%	44,2%
<i>Autogestão</i>	7,7%	49,1%
<i>Filantropia</i>	2,0%	38,6%

Tabela 3. Variação de receita de contraprestações, número médio anual de beneficiários e ticket médio mensal.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Receita R\$ bilhões</i>	192,07	207,58	217,48	239,20	231,77	275,27
<i>Média anual de beneficiários - em milhões</i>	47,13	47,10	47,27	48,16	49,49	50,50
<i>Ticket médio mensal R\$</i>	339,58	367,31	383,40	413,89	390,28	454,26

Tabela 4. Evolução do ticket médio (R\$) por modalidade de operadora e total.

Modalidade	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var % 5 anos (2023/2018)
Autogestão	396,28	448,48	470,50	565,84	522,27	590,95	49,1%
Cooperativa Médica	302,89	337,02	359,66	387,69	346,67	412,70	36,3%
Filantropia	224,09	253,94	265,01	279,20	281,70	310,70	38,6%
Medicina de Grupo	281,16	293,90	302,33	321,07	295,25	337,30	20,0%
Seguradora	596,34	633,43	655,27	694,03	731,52	859,93	44,2%
Total	339,58	367,31	383,40	413,89	390,28	454,26	33,8%

Tabela 5. Evolução da média anual de beneficiários por modalidade de operadora e total, em milhões.

Modalidade	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var % 5 anos (2023/2018)
Autogestão	4,77	4,56	4,36	4,18	4,02	3,93	-17,5%
Cooperativa Médica	17,31	17,21	17,25	17,59	18,22	18,73	8,2%
Filantropia	0,93	0,90	0,90	0,91	0,92	0,96	3,7%
Medicina de Grupo	18,15	18,40	18,70	19,29	19,76	20,13	10,9%
Seguradora	5,97	6,02	6,07	6,20	6,57	6,74	12,9%
Total	47,13	47,10	47,27	48,16	49,49	50,50	7,1%

Tabela 6. Evolução das receitas por modalidade de operadora e total – em R\$ bilhões.

Modalidade	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var % 5 anos (2023/2018)
Autogestão	22,68	24,56	24,60	28,36	25,18	27,89	23,0%
Cooperativa Médica	62,92	69,62	74,43	81,82	75,81	92,77	47,4%
Filantropia	2,50	2,74	2,85	3,04	3,10	3,59	43,7%
Medicina de Grupo	61,25	64,88	67,83	74,31	70,01	81,47	33,0%
Seguradora	42,72	45,79	47,77	51,68	57,67	69,54	62,8%
Total	192,07	207,58	217,48	239,20	231,77	275,27	43,3%

SP4 Estratégia
Influência
Conteúdo
Alcance
